

6.03.09 – Economia Regional e Urbana

ROMARIA DE FINADOS EM JUAZEIRO DO NORTE-CE: A HOSPEDAGEM DO PONTO DE VISTA DO ROMEIRO.

Gabriela Guedes Maciel¹, Maria Nivania Feitosa Barbosa²

1. Graduanda em Economia pela Universidade Regional do Cariri (URCA), e Pesquisadora do Observatório de Migrações do Estado do Ceará (OMEC-CNPq).
2. Professora do Departamento de Economia da URCA e Pesquisadora do OMEC e do Grupo de Pesquisa em Territorialidades Econômicas e Desenvolvimento Regional e Urbano - GETEDRU - CNPQ/URCA.

Resumo:

As romarias são manifestações religiosas realizadas por um grande grupo de pessoas. Em Juazeiro do Norte, no Ceará acontece a segunda maior romaria do país, reúne cerca de 2,5 milhões de romeiros. A maior concentração acontece na festa de finados. A formação socioeconômica deste município está vinculada ao líder religioso, o Padre Cícero, responsável pelos deslocamentos de milhares de pessoas que convergem de outros espaços geográficos.

Para suprir o turismo religioso, com visitas de romeiros, a cidade reúne uma média anual de 300 mil romeiros por romaria, a cidade conta com hotéis, pousadas e ranchos para hospedagem.

Portanto, esta pesquisa tem como objetivo principal analisar do ponto de vista do romeiro, os serviços de hospedagem na romaria de finados de Juazeiro do Norte- CE. Para alcance do objetivo a pesquisa se fundamentará em análise de documentos, publicações em artigos e livros, apoiada na pesquisa de campo.

Autorização legal: Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/CONEP. CAAE: 59811616.9.0000.5055

Palavras-chave: Romaria; Hospedagem; Juazeiro do Norte.

Apoio financeiro: Universidade Regional do Cariri - URCA e CNPq pelo apoio financeiro ao Observatório das Migrações no Estado do Ceará.

Introdução:

As grandes transformações ocorridas na segunda metade do século XX, como a melhoria das estradas de rodagem e a popularização dos automóveis teve forte impacto nas viagens aos santuários, que passaram a ser vistas como excursões religiosas. Dessa forma, as antigas peregrinações e romarias passaram a ser conhecidas como turismo religioso (MAIO, 2004).

O turismo religioso pode ser percebido como uma atividade desenvolvida por pessoas que se deslocam por motivos religiosos ou para participar de eventos de significado religioso. Compreendem peregrinações, romarias, visitas a locais de caráter religioso, festas e espetáculos de cunho sagrado. É um segmento que pode contribuir para a valorização e preservação de práticas espirituais, assim como oferecer condições de um melhor desenvolvimento na economia, na cultura e na qualidade de vida da população local (AMARAL FILHO; CORDEIRO, 2008).

As romarias são manifestações religiosas trazidas pela igreja católica durante o processo de colonização portuguesa. Tratava-se de uma peregrinação realizada por numerosos grupos de pessoas a pé, em cavalos, para um dado local com o intuito de rogar por graças, pagar promessas, agradecer os desejos alcançados (SANTOS, 2000).

A figura do Padre Cícero provocou e alterou a rotina da cidade de Juazeiro do Norte. A mesma ficou conhecida nacionalmente como “a terra do Padre Cícero”, e por ser um dos grandes centros de romeiros e religiosidade popular do Brasil, devido ao fluxo contínuo de visitação, nas romarias (DUARTE, et al., 2016).

Portanto, a escolha do tema: romaria de finados em Juazeiro do Norte-CE: a hospedagem do ponto de vista do romeiro, apesar de possuir diversos estudos ao longo das últimas décadas, carece de publicações sobre a qualidade das hospedagens ofertadas aos romeiros. A romaria de finados foi selecionada por ser o maior evento religioso da cidade e atrair o maior número de romeiros de vários estados do Brasil.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo, analisar do ponto de vista do romeiro, os serviços de hospedagem na romaria de finados de Juazeiro do Norte- CE, na intenção de identificar os pontos a serem aperfeiçoados nos serviços de hospedagem, intervenções urbanas na cidade, e proporcionar melhor prestação de serviços e atendimento aos romeiros, dada a importância do grande

potencial deste fenômeno como atividade turística e econômica, ao gerar emprego e renda, além de preservar a cultura e a história.

Metodologia:

A pesquisa de acordo com Gil (2008), tem caráter descritivo analítico com abordagem qualitativa e quantitativa. Se fundamenta em uma investigação bibliográfica, foram utilizados os dados de caráter secundário desenvolvidos em trabalhos já publicados como livros, artigos científicos, procurando embasamento teórico de autores renomados, do Ministério do Turismo (MTUR), do Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR) e Secretaria Extraordinária de Turismo e Romaria (SETUR), evidenciando a abordagem qualitativa do estudo.

Foram utilizados dados primários, através de pesquisa de campo com aplicação de questionários aos romeiros, que foi empregado para conduzir as respostas de maneira objetiva. A coleta de dados se realizou no período de 29 de outubro a 02 de novembro de 2016, na Romaria de Finados de Juazeiro do Norte – CE, a maior do ano, conforme a SETUR, com participação de aproximadamente 500.000 mil romeiros.

Dado o grande número de romeiros a pesquisa foi feita por amostragem. Para o tamanho da amostra foi utilizada uma amostragem aleatória simples, cuja determinação do tamanho, conforme Fonseca e Martins (1996), seguiu o método para amostras de populações finitas:

$$n = \frac{Z^2 \cdot p \cdot q \cdot N}{d^2 \cdot (N-1) + Z^2 \cdot p \cdot q}$$

Logo, para uma população N de 500.000 romeiros, um erro amostral de 5%, a abscissa da normal padrão (Z) de 1,96, para nível de confiança de 95% e p = q = 0,5 (na hipótese de se admitir o maior tamanho da amostra já que não se conhece proporções estudadas), obteve-se um tamanho da amostra (n) de 384 romeiros. Porém, para melhor divisão entre os aplicadores, optou-se para a realização de 390 questionários.

A coleta dos 390 questionários foram aplicados de forma aleatória, através de entrevistas individuais, obedecendo aos seguintes critérios: 78 questionários por dia, durante os cinco dias de evento, aplicados no período da manhã e tarde. Os romeiros foram abordados nos principais pontos turísticos da romaria: Colina do Horto (Estátua do Padre Cícero, Museu vivo do Padre Cícero), Basílica de Nossa Senhora das Dores, Capela do

Perpétuo Socorro, Memorial Pe. Cícero, Praça Pe. Cícero, Centro de Apoio aos Romeiros e no entorno dos ranchos e pousadas.

É preciso destacar que a abordagem aos entrevistados foi no entorno desses locais supracitados, ou seja, ruas, calçadas, praças entre outros e em parceria com os pesquisadores do Observatório das Migrações no Estado do Ceará (OMEC), que contou com uma equipe de cinco professores pesquisadores do OMEC, cinco bolsistas do OMEC e nove estudantes do curso de Economia da URCA.

Resultados e Discussão:

Os resultados apontam que os romeiros com um poder aquisitivo baixo, em geral se hospedam em ranchos ou pousadas que funcionam apenas no período de romarias, oferecendo precárias condições de acomodações e conforto, apontado para serviços com custo baixo para pessoas mais humildes que são a maioria dos romeiros. Isso implica que os hotéis são procurados por pessoas de maior poder aquisitivo já que apenas 4,32% procuram essas acomodações.

A figura 1 mostra um grande fluxo de romeiros na Igreja Nossa Senhora das Dores, participam da missa para celebrar o dia de finados. É importante frisar que a cada dia 20 de cada mês, nessa igreja, é celebrada a missa do Padre Cícero que concentra um número expressivo de devotos de origem da própria cidade e de cidades e estados vizinhos.



Figura 1- Missa de Finados na Igreja da Matriz em Juazeiro do Norte, 2016

Realizadas durante quase todo o ano, as romarias provocam impactos na cidade e no seu entorno, gerando uma demanda por hospedagem, água, alimento e circulação significativa.



Figura 2 – Fluxo de Romeiros no Centro da cidade de Juazeiro Norte, Romaria de finados, 2016.

No que se refere a hospedagem a Tabela 1 evidencia que 88,7% dos romeiros se hospedam em ranchos e pousadas, 4,3% em hotéis, 15% em casa de parentes.

Os ranchos são locais destinados a hospedagem dos romeiros, com uma infraestrutura voltada para atender uma demanda maior e mais acessível em termos financeiros do que os hotéis (PEREIRA, 2005).

Tabela 1 – Tipos de hospedagem em Juazeiro do Norte,- 2016

Tipos de Hospedagem			
	Quant.	%	Fac (%)
Rancho	235	56.35	56.35
Pousada	135	32.37	88.73
Hotel	18	4.32	93.05
Casa de Parente	15	3.60	96.64
Casa de Amigo	9	2.16	98.80
Outro	5	1.20	100.00
Total	417	100.00	

FONTE: Dados da Pesquisa
Fac: Frequência Acumulada Relativa

No que se refere ao que é ofertado aos romeiros por essas hospedagens, 45,20% informaram não tem direito a nada (Tabela 2), implicando que os romeiros com poder aquisitivo baixo, em geral se hospedam em ranchos. Para Amaral Filho e Cordeiro (2006), esse tipo de hospedagem oferece precárias condições de acomodações e conforto. A pesquisa ainda mostra que 85% dos entrevistados não tem direito a café da manhã, almoço e/ou jantar.

Tabela 2 – Direitos na hospedagem em Juazeiro do Norte, 2016

Na hospedagem tem direito à			
	Quant.	%	Fac (%)
Café da Manhã	40	8.73	8.73
Almoço	21	4.59	13.32
Jantar	24	5.24	18.56
Usa utensílios e eletrodomésticos	155	33.84	52.40
Nada	207	45.20	97.60
Outro	11	2.40	100.00
Total	458	100.00	

FONTE: Dados da Pesquisa
Fac: Frequência Acumulada Relativa

A Tabela 3 apresenta uma avaliação dos ranchos na romaria de finados e quanto a localização, informa que 184 romeiros consideraram que as hospedagens têm uma boa localização e observa-se ainda que a maioria estão no centro da cidade ou bem próximas aos locais considerados sagrados pelos romeiros.

Tabela 3- Avaliação dos Ranchos na Romaria de Finados em Juazeiro do Norte, 2016

Avaliação dos Ranchos				
	Qualidade	Localização	Conforto	Limpeza
Excelente	15	37	7	27
Boa	111	184	106	106
Regular	87	38	79	49
Ruim	42	10	53	29
Não tem	1	0	11	35
Total	256	269	256	246

FONTE: Dados da Pesquisa
Fac: Frequência Acumulada Relativa

Em relação a qualidade e conforto 111 e 106 romeiros responderam respectivamente que as instalações eram boas.

A Tabela 4 informa os gastos com diárias, 31,98% dos romerios gastam menos de R\$ 99,00 com diárias. Os gastos abaixo de R\$ 49,00 representa 47,97%.

Tabela 4- Gastos com diárias na romaria de finados em Juazeiro do Norte, 2016

Gastos com Diárias			
	Quant.	%	Fac (%)
< R\$ 29.00	85	24.71	24.71
Entre R\$ 30.00 e R\$ 49.00	80	23.26	47.97
Entre R\$ 50.00 e R\$ 99.00	110	31.98	79.94
Entre R\$ 100.00 e R\$ 149.00	26	7.56	87.50
> R\$ 150.00	29	8.43	95.93
Nada	14	4.07	100.00
Total	344	100.00	

Fonte: Dados da Pesquisa
Fac: Frequência Acumulada Relativa

A pesquisa ainda mostra que 47% enfatizam que o local de hospedagem possui banheiro coletivo. No que se refere a lavanderias, 25% afirmaram não possuir no local de hospedagem e quando indagados por existência de ventiladores 27% insistiram na necessidade e um ventilador nos quartos ou salas onde ficam hospedados.

Conclusões:

Com base nos resultados encontrados o presente estudo romaria de finados em Juazeiro do Norte-CE: a hospedagem do ponto de vista do romeiro teve como objetivo principal analisar do ponto de vista do romeiro, os serviços de hospedagem na romaria de finados de Juazeiro do Norte- CE.

No que se refere a hospedagem a maioria dos romeiros 88,7% se hospedam em ranchos e pousadas.

Os dados mostram que 47,97% dos romeiros gastam abaixo de R\$ 49,00 com diárias. Os resultados confirmam dados já antes mencionados com relação as condições de precariedades que algumas hospedagens oferecem devido ao baixo valor no preço cobrado por diárias.

Dentre as limitações do presente trabalho, destaca-se a necessidade de um aperfeiçoamento nos serviços de hospedagem contribuindo para a melhoria e futuras intervenções urbanas na cidade e proporcionando melhor prestação de serviços e atendimento aos romeiros.

Referências bibliográficas

AMARAL FILHO, J.; CORDEIRO, R. M. Arranjo Produtivo do Turismo Religioso em Juazeiro do Norte, Microregião do Cariri, Ceará. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <http://www.jairdoamaralfilho.ecn.br/wp-content/uploads/2013/06/Arranjo-Produtivo-do-Turismo-Religioso-em-Juazeiro-do-Norte-microrregi%C3%A3o-do-Cariri-Cear%C3%A1_Jair-do-Amaral-FilhoRosemary-de-Matos-Cordeiro.pdf>. Acesso em: 7 set. 2016.

DUARTE, C. M. et al. A Religiosidade e o Turismo em uma Cidade do Interior do Ceará. Revista Científica Internacional. v.11, n. 2, artigo n. 8, p. 137-191, abril/junho, 2016.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. Curso de Estatística. 6º ed. Editora Atlas. São Paulo, 1996.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa 4ªed. São Paulo: Atlas, 2008.

MAIO, C. A. Turismo Religioso e o Desenvolvimento Local. Publ. Ciências. Humanas. Ciências. Sociais. Aplicadas, Ling., Letras e Artes, 12 (1) 53-58, jun. 2004.

PEREIRA, C. M. C. Análise da problemática do lixo nas romarias em Juazeiro do Norte- CE. Dissertação (mestrado). Universidade Federal do Ceará- Fortaleza, 2005.

SANTOS, G. E. O. Importância das Peregrinações para o Turismo Mundial. Turismo em Análise, São Paulo, II (2):38-44 novo 2000.